

EDITORIAL

Crime organizado no foco da atenção

V em em boa hora a notícia de que o Ministério da Justiça e da Segurança Pública instituiu um grupo de trabalho com a finalidade de elaborar diagnósticos e propostas para o enfrentamento do crime organizado no país. A força-tarefa, que será coordenada pela Secretaria Nacional de Segurança Pública, envolve diversos órgãos, como Polícia Federal, Polícia Rodoviária Federal, Secretaria Nacional de Políticas Penais, Força Nacional de Segurança Pública e Advocacia-Geral da União. Sem dúvida, essa iniciativa responde a uma demanda cujo atendimento já se faz necessário há muito tempo e que não pode ser mais protelado.

Para desenvolvimento dos trabalhos, ficou estipulado que o grupo deverá publicar regularmente relatórios internos de suas atividades e terá duração de 60 dias, com possibilidade de prorrogação por mais 30, sob justificativa. Ao final, o estudo será submetido ao ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, com o relatório apresentando as sugestões de medidas, inclusive normativas, para combater as ações dos grupos delituosos.

Atualmente, no Brasil, são muitas as atividades dessas forças criminosas, tais condutas acabam por capitalizar os criminosos, fazendo com que eles tenham ainda mais recursos para praticar novos delitos, ameaçando a paz social.



Atualmente, no Brasil, são muitas as atividades dessas forças criminosas, tais condutas acabam por capitalizar os criminosos, fazendo com que eles tenham ainda mais recursos para praticar novos delitos, ameaçando a paz social.

Atualmente, no Brasil, são muitas as atividades dessas forças criminosas, abrangendo o tráfico de drogas, de armas, de animais silvestres, os assaltos a bancos, a pirataria de produtos, os golpes virtuais, os estelionatos diversos, vários sequestros, domínio de áreas urbanas, principalmente nas periferias das cidades, quando constroem os moradores a consumirem produtos e serviços fornecidos pelos próprios meliantes. Tais condutas acabam por capitalizar os criminosos, fazendo com que eles tenham ainda mais recursos para novos delitos, ameaçando as leis e o Estado Democrático de Direito ao descumprir a legislação e colocar em risco o patrimônio e a integridade física da população.

Diante dessa realidade, avulta a importância da criação de uma instância que possa ser efetiva para subsidiar o enfrentamento com a bandidagem. E isso não será feito sem recursos humanos qualificados e sem que haja aportes de verbas substanciais para a finalidade proposta.



TWITTER @correio_dopovo



FACEBOOK CorreoDoPovo



INSTAGRAM correiodopovo



YOUTUBE correiodopovoplay



WHATSAPP (51) 3216.1600



SPOTIFY Correo do Povo

CHARGE

Amorim

Leia mais em correiodopovo.com.br/opinio/charge



ARTIGO

opinio@correiodopovo.com.br

Leia mais em correiodopovo.com.br/opinio/artigo

Confiança e resultados: a atuação dos Tribunais de Contas

Cezar Miola

Conselheiro-ouvidor e ex-presidente do TCE-RS e ex-presidente da Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil (Atricon)

N ovidade alguma haverá se dissermos que convivemos com uma antiga descrença no serviço público, sem se excluir dessa desconfiança nenhuma instituição. Assim é, por exemplo, quando se trata da burocracia, modelo de administração construído ao longo de séculos para dar racionalidade, profissionalização e regramentos técnicos e impositivos às organizações. Porém, com frequência se tem a burocracia como sinônimo de estruturas emperradas, repletas de regras desnecessárias e com espaços porosos à corrupção. Cabe reconhecer que essa mesma burocracia não raro abriga a morosidade, o comodismo e disfunções, enaltecendo o formalismo estéril, em detrimento da eficiência e da efetividade. Mas o melhor é lidar com ela no fato concreto, caso a caso, baseados em evidências.

E é aqui, então, que destaco alguns dos benefícios gerados pelos 33 Tribunais de Contas (TCs) ao país, os quais fiscalizam a arrecadação e o emprego dos recursos públicos, avaliando também a eficiência das políticas adotadas em todos os entes da federação. Transparência, boa governança e defesa da legalidade, da eficiência, da eficácia e da moralidade são os focos de atenção a partir de referenciais como o Marco de Medição de Desempenho (<https://qatc.atricon.org.br>) e o Programa Nacional de Transparência Pública (<https://radardatransparencia.atricon.org.br>).

Dados reunidos pela Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil (Atricon) demonstram a importância desse sistema. Apenas em 2023, os valores imputados pelos TCs a serem ressarcidos aos cofres públicos chegaram a R\$ 3,5 bilhões, sobretudo por despesas indevidas. Em multas, foram R\$ 351 milhões. E o mais importante: se contabilizarmos os recursos que deixaram de ser despendidos ao longo do ano – devido às ações preventivas e pedagógicas dos órgãos de controle, como em orientações, recomendações e medidas cautelares –, o montante alcança a ordem dos R\$ 400 bilhões. Isso, sobretudo, em editais, contratos de obras e de serviços e gastos com pessoal sem amparo na legislação.

E ainda temos os benefícios não diretamente financeiros, incluindo uma variedade de melhorias que fazem a diferença e impactam na vida da população, como o aumento no número de vagas em creches e de leitos hospitalares, a redução do tempo de espera em filas para consultas, a qualidade do transporte coletivo e a garantia dos benefícios sociais para quem realmente necessita. Outra perspectiva de relevância: é fato que a só existência de estruturas de fiscalização atentas e operantes produz efeitos dissuasórios significativos (embora de difícil mensuração) nos campos da prevenção, do autocontrole e da prudência no agir.

Ademais, orientações, capacitações e acompanhamentos promovidos pelas Cortes de Contas, sobretudo através das suas escolas e consultorias técnicas, ajudam agentes públicos a decidir com segurança jurídica e agilidade, tal qual se fez no TCE-RS durante a calamidade das enchentes e nos seus desdobramentos. Os Tribunais de Contas são órgãos essenciais à fiscalização e ao aperfeiçoamento da gestão. E, no serviço público, como um todo, desejo que os servidores (os quais, em sua maioria, são dedicados e competentes) sigam promovendo as melhores e oportunas entregas à sociedade. Ela que, pela via dos tributos, financia a atuação estatal em todas as suas dimensões.

DO LEITOR

Renato Panattieri

doleitor@correiodopovo.com.br ou via redes sociais

Leia mais em correiodopovo.com.br/opinio/doleitor

129 anos

Parabenizo o **Correio do Povo** pelo importante trabalho de informar, com rigorosa apuração e qualidade, os fatos mais relevantes do Estado, além das descobertas da ciência e da medicina. Cumprimento a direção e a toda a equipe por ajudarem a contar a história do Rio Grande do Sul.

Roberto Giugliani

Médico, fundador e diretor da Casa dos Raros

Nesses 129 anos de história, o **Correio do Povo** é o meio de transporte das notícias, conduzindo leitores pelos caminhos da informação e do conhecimento. Parabéns pela trajetória de sucesso e excelência.

José Antônio S. Ohlweiler

Presidente da Associação dos Transportadores Inter-municipais Metropolitanos de Passageiros (ATM)

Nosso reconhecimento ao papel fundamental que o **Correio do Povo** tem desempenhado na busca incansável pela verdade, sempre com muito profissionalismo e ética. Parabéns a toda equipe por estes 129 anos!

Verônica Althaus

Sócia e diretora da Scalzilli Althaus

Ao longo de tantas décadas, o **Correio do Povo** conecta pessoas e lugares, percorrendo rodovias e estradas para levar notícias e informação. Parabéns a todos os colaboradores pelos 129 anos de história!

Luís Fernando Vanacór

Diretor da Empresa Gaúcha de Rodovias (EGR)

Parabenizo o CP por seus 129 anos de história e singular existência. Lembro-me do jornal róseo que aprendi a ler no colo do meu pai. Veio se somar magnificamente a Rádio Guaíba. Recordemos o jornalista Arlindo Pasqualini, que, em seu discurso de inauguração, reafirmou seu compromisso com a verdade. A grandiosidade da Caldas Júnior só foi possível devido ao qualificadíssimo quadro de seus jornalistas.

José Nestor Klein, Porto Alegre

Parabéns ao CP pelos seus 129 anos, um jornal que mantém a sua tradição e seu firme propósito de informar a população, com enorme contribuição à sociedade e ao jornalismo. Um jornal cuja história se confunde com a do RS e inspira uma geração de leitores.

Reginete Bispo

Deputada federal

Parabenizo a direção, funcionários e colaboradores do **Correio do Povo** pelos 129 anos comemorados neste 1º de outubro. Com muito orgulho, sou assinante deste jornal há mais de trinta e cinco anos. Apresenta informação qualificada e de interesse de seus leitores, tornando-se um orgulho do povo gaúcho.

Julio Cesar Wurlitzer, Gravataí

O **Correio do Povo** é uma das grandes tradições gaúchas, com a vocação em promover e semear o desenvolvimento, unindo o campo e a cidade. Parabéns por mais este aniversário!

Flauri Migliavacca, Mig Plus

Em nome da Eletromidia, parabenizo o CP por mais um ano de vida. O jornal segue como um dos principais veículos brasileiros, com a tradição do verdadeiro jornalismo e a inovação de olhar para o futuro.

Guilherme Valim, gerente Comercial da Eletromidia RS

Desejamos cumprimentá-los por todos os anos de contribuição à informação, esclarecimentos e saberes repassados ao povo rio-grandense.

Lucia Elbern, presidente voluntária Viavida

Também enviaram cumprimentos Yeda Crusius, Germano Rigotto, Francisco Moesch, Nadine Anflor, Katya Des-sessards, Julia Valmorbidia, Heraldo e Delma Quesada.



CP 1º/10/1895

GRUPO RECORD RS
CORREIO DO POVOFUNDADO EM 1º DE OUTUBRO DE 1895
EMPRESA JORNALÍSTICA CALDAS JÚNIORDIRETOR PRESIDENTE
Marcelo Dantas | presidencia@correiodopovo.com.brDIRETOR DE REDAÇÃO
Telmo Ricardo Borges Fior | telmo@correiodopovo.com.brDIRETOR COMERCIAL
João Müller | jmuller@correiodopovo.com.brATENDIMENTO AO ASSINANTE
Fones (51) 3216.1600 e 0800.0099100
atendimento@correiodopovo.com.brREDAÇÃO
Rua Caldas Júnior, 219
Porto Alegre, RS
CEP 90019-900
Fone (51) 3215-6161

FILIADO:

COMERCIAL
Atendimento às Agências
Fone (51) 3215.6169Teleanúncios
Fone (51) 3216.1616
anuncios@correiodopovo.com.brOPEC
Operação Comercial
Fone (51) 3215-6101, ramais 6172 e 6173
opec@correiodopovo.com.brVENDA DE ASSINATURA
Fone (51) 3216.1606

Modalidade	Capital-POA	Interior RS e SC
Digital (todos os dias)	R\$ 52,80	R\$ 52,80
Impresso Sáb./Dom.	R\$ 78,10	R\$ 85,80
Impresso Seg. a Sex.	R\$ 103,40	R\$ 113,90
Impresso Seg. a Dom.	R\$ 119,90	R\$ 130,90

VENDA AVULSA
Capital-POA: R\$ 4,50
Interior/RS e SC: R\$ 5,00
Demais Estados: R\$ 7,50 mais frete